



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
LICENCIATURA- LETRAS PORTUGUÊS LÍNGUA PORTUGUESA (EAD)**

**KÉZIA VERÍSSIMO COUTINHO**

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO,  
SOCIAL E CULTURAL NA VIDA DO INDIVÍDUO**

**Duas Estradas- PB  
2024**

**KÉZIA VERÍSSIMO COUTINHO**

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, SOCIAL  
E CULTURAL NA VIDA DO INDIVÍDUO**

Artigo Científico, desenvolvido na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado ao Curso Letras Português da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, como requisito parcial para a conclusão do Curso em Letras Português.

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Dr. Henrique Miguel de Lima Silva

Coorientadora: Prof<sup>a</sup>. Ma. Adilma Gomes da Silva Machado

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

Kézii Coutinho, Kezia Verissimo.

A importância da leitura no desenvolvimento cognitivo, social e cultural do indivíduo / Kezia Verissimo Coutinho. - João Pessoa, 2024.  
24 f.

Orientador : Henrique Miguel de Lima Silva.  
TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2024.

1. Leitura. 2. Cognitivo. 3. Social. I. Silva, Henrique Miguel de Lima. II. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 028.1

**KÉZIA VERÍSSIMO COUTINHO****A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, SOCIAL E CULTURAL NA VIDA DO INDIVÍDUO**

Artigo científico aprovado, como requisito parcial à obtenção do grau de licenciado (a) em Letras Português pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, pela seguinte banca:  
Aprovado(a) em 06 /12 /2024

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>o</sup>. Dr. Henrique Miguel de Lima Silva (UFPB)  
(Orientador)



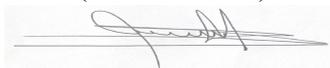
---

Prof<sup>a</sup>. Ma. Adilma Gomes da Silva Machado (PROLING)  
(Coorientadora)



---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Antonia Barros Gibson Simões (PROLING)  
(Examinadora)



---

Dr. Marco Túlio Fernandes (UFPB)  
(Examinadora)



---

Dr. Jorgevaldo de Souza Silva (UFPB)  
(Examinadora)

---

Me. Danielli Cristina de Lima Silva (PROLING)  
(Examinadora) Suplente

---

Dr. Jackson Cícero França Barbosa (UEPB)  
(Suplente)

---

Me. Reginaldo Pedro de Lima Silva (MPLE/ SEDUC-PB)  
(Suplente)

"Dedico este trabalho a todos aqueles que, assim como eu, acreditam que a educação é a chave para transformar vidas e construir um mundo mais justo e humano. Que cada sala de aula seja um espaço de esperança, e que nunca nos falte a coragem de lutar por um futuro melhor para todos."

## AGRADECIMENTOS

Ao olhar para trás e lembrar de cada passo dessa trajetória, percebo o quanto foi essencial o apoio de cada um que esteve ao meu lado. Agradeço, primeiramente, a Deus, pela força, serenidade e coragem para enfrentar os desafios e seguir em frente.

Aos meus pais, que me ensinaram, com seu exemplo, a importância do esforço e da dedicação, e que sempre estiveram prontos para me apoiar com amor e paciência incondicional. Vocês são minha fonte de inspiração e meu maior alicerce; nada disso seria possível sem a força de vocês ao meu lado.

Aos meus amigos, que compartilharam comigo risos e lágrimas, e tornaram essa caminhada mais leve. Obrigado por me incentivarem, acreditarem em mim e estarem presentes em cada momento, em especial um, que desde o início me impulsionou, enxugou minhas lágrimas e me mostrou quanto sou capaz, vocês são uma parte essencial dessa conquista.

Agradeço também aos meus professores, que me guiaram com generosidade e sabedoria. Por toda paciência, dedicação e por acreditar no potencial deste trabalho mesmo quando eu tinha dúvidas

A instituição e aos profissionais que, direta ou indiretamente, me apoiaram, meu sincero agradecimento. E a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho, meu eterno reconhecimento.

Por fim, dedico essa conquista a todos que, como eu, acreditam na força transformadora da educação e que lutam por um futuro mais justo. Obrigado a todos por fazerem parte desse sonho que hoje se torna realidade.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo identificar a importância da leitura no desenvolvimento cognitivo, social e cultural na vida do indivíduo, tendo como objetivo geral, analisar como a leitura contribui para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos indivíduos, destacando suas implicações de forma pessoal e social, e seus objetivos específicos são: Investigar como a prática regular de leitura pode contribuir para o aprimoramento das habilidades de análise crítica e resoluções de problemas; Observar como a proficiência em leitura pode refletir e impactar o sucesso educacional e as oportunidades de carreira dos indivíduos; Examinar como o engajamento com textos diversos contribui para a formação da identidade cultural e fatores históricos. No referencial teórico foram descritas como a família e professor podem ajudar no processo educacional desempenhando um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos alunos, e os benefícios que favorecem a formação do estudante leitor. Com isso fundamentando teoricamente o estudo com base em obras e autores relevantes, como; Carleti, (2007) Lajolo (2003); Vygotsky (2001); Piaget (1983); Candido (2006), Freire (1996), Jales (1992) e Soares (2011). Para alcançar total objetivos, a metodologia da pesquisa foi de cunho qualitativo, utilizando uma combinação de estratégias metodológicas específicas, incluindo revisão bibliográfica, análise de literatura acadêmica, artigos, livros e estudos prévios sobre leitura, com o objetivo de obter uma compreensão detalhada e contextualizada dessas práticas. O hábito da leitura é um favorecedor do saber, do conhecimento de novas possibilidades e descobertas por diversos ângulos e formas. Para que a leitura tenha esse significado, é necessário do esforço coletivo de educadores, pais e sociedade é fundamental para estimular o hábito de leitura, visando formar cidadãos críticos e autônomos, fortalecendo o desenvolvimento dos futuros leitores do mundo, leitores do momento, leitores para a vida toda. Sendo assim, é preciso que haja empenho para que isso aconteça, proporcionando condições de realizar a formação desses futuros leitores.

**Palavras chaves:** leitura, educacional, social.

## ABSTRACT

This work aims to identify the importance of reading in cognitive, social and cultural development in the life of the individual, having as general objective, to analyze how reading contributes to the cognitive, social and cultural development of individuals, highlighting its implications in a personal and social way, and its specific objectives are: To investigate how regular reading practice can contribute to the enhancement of critical analysis and problem-solving skills; To observe how reading proficiency can reflect and impact individuals' educational success and career opportunities; To examine how engagement with diverse texts contributes to the formation of cultural identity and historical factors. The theoretical framework described how the family and teacher can help in the educational process by playing a crucial role in the cognitive, social and cultural development of students, and the benefits that favor the formation of the student reader. With this, the study was theoretically based on relevant works and authors, such as; Carleti, (2007) Lajolo (2003); Vygotsky (2001); Piaget (1983); Candido (2006), Freire (1996), Jales (1992) and Soares (2011). In order to achieve the objectives, the research methodology was qualitative, using a combination of specific methodological strategies, including a bibliographical review, analysis of academic literature, articles, books and previous studies on reading, with the aim of obtaining a detailed and contextualized understanding of these practices. The habit of reading fosters knowledge, new possibilities and discoveries from different angles and forms. For reading to have this meaning, the collective effort of educators, parents and society is essential to encourage the habit of reading, with the aim of forming critical and autonomous citizens, strengthening the development of future readers of the world, readers of the moment, readers for life. Therefore, there needs to be a commitment to make this happen, providing the conditions to train these future readers.

**Key words:** reading, educational, social.

## 1 INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa se constitui em atividade voltada para a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como proposta da temática da pesquisa é a importância da leitura no desenvolvimento cognitivo, social e cultural na vida do indivíduo, para uma exploração sobre o tema do projeto de pesquisa, buscaremos as respostas cabíveis em relação à questão problema: “Como a leitura pode beneficiar o indivíduo para um avanço cognitivo, social e cultural?”.

A leitura é uma atividade essencial para o desenvolvimento humano, exercendo um impacto profundo em diferentes áreas da vida dos indivíduos, é uma das principais ferramentas de acesso ao conhecimento, pois possibilita a ampliação de repertórios, o contato com novas ideias e o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a formação de indivíduos críticos, informados e participativos. Em um mundo em constante transformação, onde a capacidade de compreender, interpretar e questionar informações é cada vez mais valorizada, a prática da leitura torna-se indispensável. Lajolo comenta sobre Paulo Freire dizendo;

Para Paulo Freire, leitura boa é a leitura que nos empurra para a vida, que nos leva para dentro do mundo que nos interessa viver. E para que a leitura desempenhe esse papel, é fundamental que o ato de leitura e aquilo que se lê façam sentido para quem está lendo. Ler, assim, para Paulo Freire, é uma forma de estar no mundo (LAJOLO, 2003. p.5).

Desde os primeiros anos de vida, a leitura contribui para o desenvolvimento educacional e social, emergindo uma questão de extrema relevância e urgência, pois a leitura está estritamente relacionada à escrita, para Cagliari (1997) a leitura é a realização do objetivo da escrita, ou seja, tudo que se escreve é com o intuito de ser lido, mas sua aprendizagem está tradicionalmente ligada aos atributos linguísticos, culturais, sociais e a formação do sujeito, sejam como meio de permitir ao indivíduo a aquisição do conhecimento, ou como meio de viabilizar sua atuação social é através dessa prática que os discentes aprendem a desenvolver seu senso crítico, melhorando o seu desempenho linguístico e cognitivo, e abrangendo sua visão sobre o mundo.

A partir da ideia de que a leitura é uma prática social, concebe-se o leitor não como um mero decodificador, mas como alguém que assume um papel atuante na busca de significações, como diz Soares (2011, p. 11) "A leitura é uma prática social que se desenvolve em contextos nos quais as funções e usos da escrita são múltiplos e diversificados" gerando resultados benéficos, no cognitivo, fortalece capacidades como a atenção, a memória, o raciocínio lógico e o pensamento crítico, além disso, enriquece o repertório cultural, permitindo que o leitor tenha contato com diferentes perspectivas, histórias e valores que

ampliam sua visão de mundo e fomentam o respeito à diversidade, no campo social, a prática da leitura promove a empatia e a capacidade de interação, essenciais para a convivência e o exercício da cidadania, para Carleti (2007, p. 2);

Durante o processo de armazenagem da leitura coloca-se em funcionamento um número infinito de células cerebrais. A combinação de unidade de pensamentos em sentenças e estruturas mais amplas de linguagem constitui, ao mesmo tempo, um processo cognitivo é um processo de linguagem. A contínua repetição desse processo resulta num treinamento cognitivo de qualidade especial.

Compreender a importância da leitura nesses aspectos é essencial para desenvolver estratégias educacionais que incentivem essa prática e preparem os indivíduos para os desafios do mundo contemporâneo.

A leitura faz parte do nosso cotidiano e, é através dela que o ser humano busca realizar-se, desvendando mistérios, soltando a imaginação, ao percorrer seus anseios do inconsciente, o que estabelece uma relação entre o real e o imaginário. Para Jales (1992, p. 12):

O fascínio da leitura consiste exatamente no desvendar do mistério, no desenrolar do fio da imaginação, na viagem maravilhosa pelos caminhos do inconsciente, no domínio que a pessoa exerce sobre a palavra, entendida como uma porta aberta para o sonho e a fantasia,

O objetivo geral deste trabalho é investigar a importância da leitura para o desenvolvimento cognitivo, cultural e social dos indivíduos, destacando suas implicações na formação pessoal e social. Através de uma análise teórica e revisão de estudos, este trabalho busca compreender de que forma o hábito da leitura impacta o desenvolvimento humano em seus aspectos mais fundamentais.

## **2 LEITURA**

### **2.1 Leitura como um elemento fundamental**

A leitura é um elemento fundamental no processo educacional e desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos alunos, os estudos demonstram que a prática regular da leitura está intimamente ligada ao desempenho acadêmico, leitores

frequentes tendem a ter um desempenho superior em diversas áreas do conhecimento, pois a leitura desenvolve habilidades de atenção, concentração e memória, estimulando a curiosidade intelectual, levando os alunos a explorarem novos temas e a aprofundarem seus conhecimentos, como diz a autora Cressida Cowell (2015), escritora de literatura infantil e autora da série Como Treinar Seu Dragão que "A leitura traz três poderes mágicos: criatividade, inteligência e empatia".

Essa busca pelo saber é fundamental para o desenvolvimento de uma mentalidade crítica, que é essencial em um mundo repleto de informações, mas atualmente, o índice de leitura nas escolas varia bastante, dependendo de fatores como região, infraestrutura e políticas educacionais, resultando na falta de compreensão textual, que pode ser causada por vocabulário limitado ou dificuldades em inferir significados, a influência causada pela pandemia deixando muitos jovens sem ir a escola, a baixa autoestima também são comuns, especialmente se eles não se veem refletidos nas histórias que leem, a falta de motivação vinda dos familiares é algo que também prejudica, a leitura em relação a exemplo familiar precede a leitura da escola, assim como (Ferreiro,1993) afirma que "A família é um dos primeiros espaços onde a criança entra em contato com a linguagem escrita e desenvolve sua relação com a leitura."

Um estudo relevante sobre a leitura de alunos fora do ambiente escolar é o "Retratos da Leitura no Brasil", realizado pelo Instituto Pró-Livro em parceria com o IBOPE, pesquisa, realizada em 2020, revelou que muitos jovens não têm o hábito de ler regularmente fora da escola, o que afeta suas habilidades de compreensão e o gosto pela leitura. Segundo Failla (2021) .

Nenhuma sociedade pode melhorar seu patamar de desenvolvimento humano, reduzir desigualdades sociais e construir uma democracia sólida se quase metade da sua população não é leitora. (FAILLA 2021, p. 24).

O ato de ler não se restringe apenas à decifração de palavras; trata-se de um processo complexo que envolve, análise crítica, interpretação, ampliação no vocabulário, conquista de informações e uma capacidade de compreensão.

Estudos e teorias educacionais demonstram que a leitura é uma prática que enriquece o conhecimento e as habilidades dos estudantes, preparando-os para os desafios da vida em sociedade, com ela, podemos sair de situações de controle racional, desvendando os mistérios, libertando da ignorância, é uma construção do saber, estando totalmente ligado ao desenvolvimento cognitivo sendo um aspecto central na formação do indivíduo referindo-se à

maneira como as pessoas processam informações, resolvem problemas e desenvolvem habilidades de pensamento crítico. Para Vygotsky (1978), a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas também uma ferramenta que molda o pensamento.

Nesse sentido, a leitura se torna um recurso vital, pois ao ler, os alunos têm acesso a novos vocabulários, conceitos e estruturas de pensamento que ampliam sua capacidade cognitiva. A leitura transcende a simples interpretação de palavras e frases; ela é uma prática complexa que envolve uma imersão profunda em análise crítica, interpretação abrangente, enriquecimento linguístico e aquisição de conhecimento. É um hábito que nutre o desenvolvimento intelectual e contribui para que os estudantes se tornem cidadãos mais preparados para enfrentar os desafios contemporâneos.

## **2.2 Leitura Construindo visões de mundo**

No âmbito social, a leitura desempenha um papel crucial na formação de habilidades interpessoais e na construção de identidades, por meio dela exerce uma função essencial no desenvolvimento social, servindo como uma ponte para o entendimento mútuo, o respeito às diferenças e a construção de uma sociedade mais inclusiva e informada.

A literatura, por meio de suas narrativas, permite que os alunos se coloquem no lugar do outro, desenvolvendo empatia e compreensão em relação a diferentes realidades. Paulo Freire (1996) argumenta que a leitura do mundo precede a leitura da palavra, indicando que a literatura pode ser uma poderosa ferramenta de conscientização a experiência e o conhecimento do mundo são a base sobre a qual construímos a leitura e a compreensão dos textos. Essa ideia ressalta a importância do ambiente e da vivência na formação da capacidade de ler e interpretar. Ao entrar em contato com histórias que refletem diversas culturas e experiências, os alunos são levados a refletir sobre suas próprias realidades e a desenvolver um olhar crítico sobre o mundo ao seu redor.

Outro ponto importante é que a leitura crítica de textos sociais, contextualizados, capacita os indivíduos a questionar e analisar sua realidade, contribuindo para uma cidadania ativa, pois em um mundo onde a informação é abundante, a leitura se torna crucial para acessar e interpretar dados relevantes, permitindo que as pessoas tomem decisões informadas, se tornando indivíduos críticos e conscientes, segundo (Freire, 1968), Não se pode ler sem um contexto, pois a leitura deve ser crítica, reflexiva, e deve levar em conta a realidade social em que o leitor está inserido.

Não sendo apenas um ato individual, mas também um fenômeno social que reflete e molda a cultura, essencial para a transmissão de saberes, valores e tradições. Ao ler obras literárias, os alunos têm a oportunidade de conhecer diferentes épocas, estilos de vida e contextos históricos, o que enriquece seu repertório cultural. Essa exposição à diversidade cultural é fundamental para a formação de identidades plurais e para a compreensão da complexidade do mundo atual, onde a literatura pode, ainda, ser um catalisador da criatividade e da expressão individual. Ao se depararem com narrativas que desafiam suas percepções ou que refletem suas próprias experiências, os alunos se sentem motivados a explorar sua criatividade e a se expressar de maneira autêntica.

A leitura, portanto, não apenas enriquece o conhecimento cultural, mas também estimula a construção de uma identidade crítica e reflexiva, essencial em tempos de rápidas transformações sociais e culturais, é um pilar no desenvolvimento integral dos alunos, abrangendo aspectos cognitivos, sociais e culturais, é um impacto direto na promoção da igualdade social. Ela possibilita o acesso a informações e conteúdos educacionais que ampliam as oportunidades de aprendizado, especialmente em comunidades menos favorecidas.

Em um mundo globalizado, onde diferentes culturas e visões de mundo se entrelaçam, a leitura permite que o indivíduo enxergue além de suas próprias experiências, enriquecendo sua visão de mundo e incentivando uma postura mais acolhedora e inclusiva.

### **2.3 O Papel dos Pais na formação leitora**

Os pais desempenham um papel central na formação do hábito de leitura dos filhos, sendo muitas vezes os primeiros a apresentá-los ao mundo das histórias e da imaginação. O incentivo à leitura no ambiente familiar é fundamental para despertar o interesse das crianças pelos livros e ajudá-las a desenvolver uma relação prazerosa e constante com a leitura. Cerrillo (2006) diz que:

Ler não é uma perda de tempo. **Ler é divertido.** Os livros não agradam a todas as pessoas. A leitura nunca deve ser um castigo nem se deve obrigar, mas sim facilitar; é impensável fomentar algo que se impõe; a chave para conseguir leitores é a sedução, fazer com que o futuro leitor se deixe seduzir pela leitura. É bom que os pais compartilhem leituras com os seus filhos, que lhes contem contos, lhes leiam histórias ou 'leiam' juntos livros de imagens e álbuns. É bom que os filhos vejam os pais ler, ou que, juntos, visitem livrarias, comprem livros e frequentem bibliotecas. (CERRILLO, 2006, p. 43-44, grifo da autora).

Desde os primeiros anos de vida, os pais podem incentivar a leitura de maneira simples e afetiva, por meio da leitura em voz alta, da contação de histórias e da criação de um ambiente acolhedor e lúdico, onde os livros estejam ao alcance das crianças. Esse contato precoce com a leitura ajuda a criar uma associação positiva com os livros, transformando-os em objetos familiares e queridos. Além disso, o ato de ler em conjunto fortalece o vínculo afetivo entre pais e filhos, criando momentos especiais de troca e atenção incentivando a valorização da leitura.

O exemplo é algo grandioso, quando os pais cultivam o hábito de ler, seja com livros, jornais ou revistas, eles atuam como modelos para os filhos, que aprendem a valorizar e incluir a leitura em seu próprio dia a dia, os filhos tendem a imitar o comportamento dos pais, por isso, quando veem que a leitura é uma prática apreciada pelos adultos, passam a enxergá-la como uma atividade natural e interessante. Dessa forma, o exemplo dos pais é uma das maneiras mais eficazes de incentivar o hábito da leitura de forma espontânea e duradoura.

Quando a prática de ler faz parte do cotidiano da família, as crianças tendem a encarar os livros como fontes de diversão, conhecimento e conforto, o que contribui para o desenvolvimento de leitores assíduos e curiosos.

#### **2.4 Leitura e Convivência: O Professor como mediador**

A formação do hábito de leitura entre os estudantes exige mais do que acesso aos livros e materiais de qualidade, ela depende de uma mediação ativa e cuidadosa, em que o professor desempenha um papel fundamental. Embora o incentivo à leitura também deva ser cultivado no ambiente familiar, é na escola que o estudante é apresentado a uma diversidade maior de obras e estilos, o professor torna-se a ponte, que conecta o aluno a esse universo de possibilidades literárias, desempenhando o papel de mediador que desperta a curiosidade e o prazer pela leitura.

É ele quem traz para a sala de aula a riqueza de vozes, histórias e pontos de vista que ajudam os alunos a explorar o mundo e a si mesmos. Meirelles (2010) afirma que, para que se sinta prazer pela leitura é fundamental ao educador estimular que os estudantes dividem suas idéias e escutem suas opiniões acerca do texto.

Além de considerar opiniões que se diferem e aceitar gostos pessoais, pois ao impor interpretação ou ignorar opiniões estará desestimulando o hábito leitor, como também diz (Freire, 1996, p.96); ‘‘O bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade do movimento de seu pensamento’’.

O professor transforma a leitura em um espaço de crescimento, proporcionando aos alunos a oportunidade de se expressarem e de explorarem o universo literário com liberdade e curiosidade. Essa prática fortalece não só o hábito da leitura, mas também o desenvolvimento de habilidades para a vida em sociedade, incentivando o respeito, a empatia e a capacidade de argumentação. Dessa maneira, o professor não só ensina a ler, mas inspira o amor pela leitura, contribuindo para a construção de uma sociedade mais crítica, participativa e inclusiva, professor é um leitor que forma leitores.

Promover o hábito da leitura nas escolas deve ser uma prioridade, não apenas como uma estratégia para melhorar o desempenho acadêmico, mas também como um meio de formar cidadãos críticos e conscientes. Investir na leitura é, sem dúvida, investir no futuro, e, nesse contexto, a biblioteca escolar desempenha um papel essencial. A biblioteca não é apenas um espaço físico onde os livros estão disponíveis; ela é um ambiente de descoberta, reflexão e autonomia, onde os alunos têm acesso a uma variedade de obras que incentivam o pensamento crítico e a imaginação.

Com o apoio de bibliotecas bem estruturadas e de fácil acesso, as escolas podem estimular a formação de leitores competentes e engajados. Esse é um passo crucial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde a troca de ideias e o respeito pela diversidade sejam valorizados.

### **3. PERCURSO METODOLÓGICO**

Os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento deste trabalho serão embasados na pesquisa qualitativa de cunho descritivo e interpretativo, visando compreender o impacto da leitura no desenvolvimento social, cultural e cognitivo dos indivíduos. Apesar da importância de a leitura ser amplamente reconhecida, é fundamental explorar como essa habilidade contribui para o crescimento integral dos indivíduos e quais são as práticas que favorecem esse desenvolvimento. Segundo Marconi; Lakatos (2005).

A metodologia qualitativa pressupõe uma análise e interpretação de aspectos mais profundos da complexidade do comportamento humano. “[...] fornece análise mais detalhada sobre investigações, hábitos, atitudes e tendências de comportamentos.” (MARCONI; LAKATOS, 2005, p. 269).

Para isso, utilizaremos uma combinação de estratégias metodológicas específicas, incluindo revisão bibliográfica. Inicialmente, será realizada uma revisão bibliográfica com o

objetivo de fundamentar teoricamente o estudo com base em obras e autores relevantes. Essa etapa envolve a busca e análise de literatura acadêmica, artigos, livros e estudos prévios sobre leitura, o objetivo é obter uma compreensão detalhada e contextualizada dessas práticas.

#### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Neste tópico sobre desenvolvimento cognitivo, será analisado uma pesquisa intitulada "A importância da leitura para o desenvolvimento cognitivo e social da criança" realizada pelas discentes, Karen Yasmim Alves de Oliveira, Naianne Costa da Silva e Meiry Fernandes da Silva, do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

##### **4.1. Leitura e Desenvolvimento Cognitivo**

O impacto da leitura no desenvolvimento cognitivo é amplamente discutido por teóricos da educação e da psicologia do desenvolvimento, como Lev Vygotsky (2001) e Jean Piaget (1983). Vygotsky acreditava que a leitura é um processo social e cultural, que vai além do simples ato de interpretar textos. De acordo com ele, a leitura é uma ferramenta poderosa para a construção do conhecimento e do pensamento crítico, onde o desenvolvimento cognitivo está diretamente relacionado à mediação da linguagem e à interação social.

Ele argumenta que, através da leitura, o aluno tem acesso a novos sistemas simbólicos que ampliam sua capacidade de pensar e refletir. Para Vygotsky, a leitura vai além da decodificação de palavras, sendo um processo que permite a internalização de conceitos, favorecendo o desenvolvimento do pensamento abstrato. Conforme ele afirma, "A leitura é uma ferramenta fundamental no processo de internalização do pensamento e da linguagem" (Vygotsky, 2001).

Por sua vez, Piaget (1983) complementa essa visão ao enfatizar que a leitura desempenha um papel crucial no desenvolvimento das estruturas mentais da criança, especialmente no que diz respeito às operações lógicas e à formação de esquemas cognitivos. Ele observa que, durante a leitura, os alunos constroem significados a partir de suas interações com o texto, ajustando seus esquemas mentais a novas informações, o que contribui para a maturação intelectual e a resolução de problemas. Essas teorias sugerem que a leitura não apenas melhora a capacidade de compreensão textual, mas também estimula o desenvolvimento de habilidades cognitivas mais avançadas, como o raciocínio crítico e a inferência, essenciais para o progresso educacional e a autonomia do pensamento, uma

criança que começa ler cedo, tem maior probabilidade de ter um desenvolvimento acadêmico muito maior uma pessoa que não ler, pois é a leitura é o que mais desenvolve a inteligência no ser humano.

No conto "**Felicidade Clandestina**", de Clarice Lispector, existe uma rica reflexão sobre como a leitura pode influenciar profundamente a mente humana, tanto no aspecto cognitivo quanto no emocional. Ao relacioná-lo com os benefícios descritos no trecho sobre os efeitos da leitura, é possível perceber como a experiência literária da protagonista reflete as várias vantagens que a leitura oferece ao leitor.

A personagem central do conto está imersa em um desejo profundo de ler um livro específico, e sua obsessão revela a importância da leitura no desenvolvimento cognitivo. Ela busca, de maneira quase desesperada, o contato com o texto, o que é uma metáfora para os efeitos da leitura no cérebro, ler regularmente "aumenta o vocabulário, melhora a capacidade de atenção e a compreensão de textos complexos", esse processo é claramente evidenciado na experiência da protagonista, que, ao se perder na leitura, é obrigada a fazer essas conexões, ampliando sua compreensão do mundo e das narrativas. O esforço mental envolvido na leitura regular contribui, assim, para o fortalecimento da memória de longo prazo e o aumento da capacidade de concentração, aspectos fundamentais para o desenvolvimento intelectual.

Ler é experimentar uma sensação de fuga das preocupações cotidianas. A leitura exige atenção plena e desacelera o fluxo de pensamentos, promovendo um descanso mental. Quando se concentra nas páginas de seu livro, se interrompe o ciclo de pensamentos acelerados e encontra uma forma de tranquilidade.

O cérebro se vê obrigado a acompanhar o ritmo da leitura, em vez de ser sobrecarregado por milhares de palavras por minuto é encontrar um refúgio emocional, similar ao efeito calmante que a leitura pode proporcionar no dia a dia.

#### **4.2 Leitura e Desenvolvimento Cultural**

Além do desenvolvimento cognitivo, a leitura desempenha um papel vital na formação cultural dos alunos, Antonio Candido (2006), um dos principais defensores da relação entre literatura e cidadania, argumenta que a leitura de obras literárias possibilita ao leitor entrar em contato com diferentes realidades culturais e históricas.

Ele destaca que a literatura amplia a visão de mundo do indivíduo, permitindo-lhe "viver" experiências que estão além de sua realidade imediata, são informações, experiências e perspectivas que talvez não tenhamos em nossa vida cotidiana, um livro escrito por um

autor de outra cultura nos apresenta uma visão de mundo diferente da que estamos acostumados, como ler sobre a cultura africana, asiática ou indígena podem mudar a forma como percebemos a vida e os valores dessas culturas sem precisar deslocar-se até determinado local, se obtendo um gigante conhecimento, enriquecendo o repertório sócio cultural. Segundo Candido (2006):

O leitor nivelado ao personagem pela comunidade do meio expressivo, se sente participante de uma humanidade que é a sua e, deste modo, pronto para incorporar a sua experiência humana mais profunda, o que o escritor lhe oferece como visão de realidade, (CANDIDO, 2006, p.809).

A leitura é uma prática cultural que conecta o indivíduo a um conjunto de significado socialmente construídos é uma forma de interação com tradições e valores culturais, ao mesmo tempo em que amplia a compreensão do leitor sobre outras culturas, contribui para a formação de uma identidade cultural mais tolerante, uma vez que desafia o leitor a interpretar e valorizar a diversidade de perspectivas presentes nos textos. Cada leitura nos oferece uma nova maneira de ver o mundo, ao ler, o indivíduo se confronta com outras realidades e interpretações, o que contribui para o desenvolvimento de uma visão crítica e culturalmente sensível.

Ler livro, é uma forma de absorver ensinamentos, lições de vida e estruturas, sem ter a necessidade de sair de casa ou estar com pessoas que escreveram aquela história, ou que nunca irá ter contato, referindo-se à autores que já faleceram, mas deixaram seu legado para sempre escrito, ler, é estar presente em vários locais, cidades, países, sem ter a necessidade de sair do próprio quarto, ler é uma experiência de vida inacessível de outra forma.

Dessa forma, a leitura não apenas enriquece o repertório cultural do aluno, mas também o ensina a valorizar a diversidade, promovendo um entendimento mais profundo das culturas e das histórias que compõem o mundo, tornando-o seres críticos conscientes.

Neste tópico sobre desenvolvimento social, será analisado um artigo intitulado ‘‘ A importância da leitura para a formação social’’ realizado por Gerson Pindaíba da Silva, divulgado pela revista científica multidisciplinar ‘‘Núcleo do Conhecimento’’.

### **4.3 Leitura e Desenvolvimento Social**

No campo do desenvolvimento social, Paulo Freire (1996) apresenta uma abordagem única ao enxergar a leitura como um ato de libertação, ele aborda que a leitura permite aos alunos desenvolverem uma consciência crítica, tornando-se capazes de questionar o mundo ao

seu redor, tendo uma implicação entre indivíduo e sociedade, Freire, é famoso por afirmar que a “leitura do mundo precede a leitura da palavra”, ou seja, o processo de leitura envolve a compreensão do contexto social e político no qual o leitor está inserido, o que o capacita a agir sobre sua realidade, vendo-a como um processo dialógico, em que os leitores não apenas absorvem informações, mas também participam ativamente da construção de significados, tornando-se cidadãos que respeitam direitos, desenvolvendo uma visão crítica de suas circunstâncias sociais.

Essa perspectiva é fundamental para entender como a leitura pode atuar como um mecanismo de transformação social, capacitando os alunos a se tornarem cidadãos mais críticos e conscientes de suas responsabilidades na sociedade.

A escola e o educador, nesse contexto, têm o papel de proporcionar aos alunos não apenas a habilidade técnica de ler, mas também o estímulo para que usem essa habilidade de forma crítica, conectando a leitura com suas experiências e com o mundo ao redor. Isso promove um desenvolvimento social mais amplo, pois os alunos aprendem a dialogar sobre temas importantes, como desigualdade, justiça social e cidadania.

A leitura é como um instrumento de construção de capital social, onde se aprimoram habilidades de comunicação e expressão, mas também contribui para a formação de redes sociais e capital simbólico. Dessa forma, Freire oferece uma visão mais ampla do papel da leitura no desenvolvimento social, destacando como ela pode funcionar tanto como um meio de transformação crítica quanto como um facilitador de interações sociais e construção de redes.

#### **4.4 Discussão e Implicações**

A leitura exerce uma influência significativa e multidimensional no desenvolvimento dos alunos. Cognitivamente, a leitura facilita a aquisição de habilidades essenciais, como a capacidade de interpretar e criticar informações. Culturalmente, ela atua como um meio de acesso à diversidade de pensamentos e culturas, promovendo um entendimento mais abrangente do mundo. Socialmente, a leitura contribui para a emancipação e participação ativa dos alunos em suas comunidades, ajudando-os a desenvolver uma consciência crítica e a interagir de maneira mais efetiva com seus pares.

A convergência dessas perspectivas teóricas sugere que a leitura é uma prática essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, e que sua promoção no ambiente

escolar deve ser incentivada não apenas como uma ferramenta de aprendizagem, mas como uma forma de preparação para o exercício pleno da cidadania.

## **5. COMO O USO FREQUENTE DO CELULAR INFLUENCIA NEGATIVAMENTE PARA O DESEMPENHO NA LEITURA.**

O uso da tecnologia é vista como algo muito facilitador que auxilia na vida acadêmica, pois fontes, pesquisas, videoaulas, livro, tudo é de uma forma muito rápida e prática que facilita o desempenho, nesse contexto, muitos alunos em vez de ler textos longos, densos e complexos, acabam preferindo resumos, vídeos curtos e conteúdos de fácil consumo, que demandam menos tempo e concentração, ocasionando um grande impacto na memória, por não precisar buscar muito para se obter respostas.

Essa preferência enfraquece o hábito de leitura prolongada e aprofunda a dificuldade de imersão em textos mais complexos, o celular é uma ferramenta útil mas é um objeto de constante demanda emocional, que tende a limitar as experiências sociais e a interação com atividades enriquecedoras, fundamental para o desenvolvimento da criatividade e conhecimento de mundo, como ressalta a jornalista Martha Medeiros: "O celular deixou de ser uma necessidade para virar uma ansiedade".

A leitura, que exige foco prolongado, é prejudicada pela alternância constante de atenção entre o celular e o texto, dificultando a compreensão profunda e a retenção da informação. Além disso, o tempo gasto no celular muitas vezes diminui as horas que poderiam ser dedicadas à leitura de livros ou de textos mais complexos, o que afeta a fluência e a habilidade de interpretação dos alunos, tendo atrativos para distração, como o recebimento de uma mensagem de texto, jogos e outras formas de entretenimento que reduz a capacidade de concentração.

Contudo, o celular também oferece acesso a uma grande variedade de materiais de leitura, como artigos, ebooks e notícias, quando utilizado de forma orientada, ele pode ser uma ferramenta positiva para estimular a leitura e o aprendizado.

A facilidade oferecida pelo celular para o consumo rápido de informações, como em redes sociais e aplicativos de mensagens, contribui para que muitos alunos desenvolvam um hábito de leitura fragmentado e superficial. Em vez de se engajarem com textos longos e detalhados, esses dispositivos incentivam o consumo de resumos e informações curtas, levando os leitores a uma prática mais "escaneada" dos textos, em que a leitura é mais rápida e focada em pontos específicos, sem uma compreensão aprofundada.

Além disso, o hábito de ler conteúdos digitais abreviados e simplificados pode diminuir a habilidade de interpretação e a expansão do vocabulário, uma vez que o contato frequente com uma linguagem resumida não demanda o esforço cognitivo necessário para entender expressões e estruturas mais complexas. Como resultado, o tempo gasto em leitura mais densa e reflexiva é reduzido, o que afeta diretamente a capacidade dos alunos de se aprofundarem em argumentos, formarem suas próprias ideias e desenvolverem um pensamento crítico.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho buscou investigar o papel essencial que a leitura desempenha no desenvolvimento cognitivo, cultural e social dos indivíduos. Através de uma análise abrangente da literatura, pôde-se observar que a leitura é uma prática multifacetada que impacta positivamente diversas áreas da vida humana.

Ao aprofundar o entendimento sobre o papel da leitura, ficou evidente que essa prática vai além da simples decodificação de palavras, envolvendo processos cognitivos complexos que aprimoram a memória, o raciocínio lógico e a capacidade de concentração. No âmbito cultural, a leitura expande horizontes, proporcionando o contato com diferentes perspectivas, histórias e tradições, o que contribui para a formação de uma identidade cultural mais rica e diversa. Socialmente, a leitura atua como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e empatia, permitindo que os indivíduos compreendam melhor o outro e se posicionem criticamente na sociedade.

Além disso, facilita a construção de identidades, promovendo o autoconhecimento e a empatia, o que é essencial para a vida em sociedade. Essa prática, quando incentivada desde a infância, contribui para a formação de cidadãos conscientes e aptos a participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa e informada.

Dessa forma, será possível formar cidadãos mais críticos, culturalmente enriquecidos e socialmente engajados, capazes de contribuir para uma sociedade mais justa e informada. Cidadãos que desenvolvem o hábito da leitura tendem a se tornar mais ativos em suas comunidades, participando de debates, fóruns e outras iniciativas que visam a promoção do bem comum.

Compreender esse valor e sua influência no desenvolvimento das capacidades mentais, da identidade cultural e da consciência social, permite fundamentar a importância de promover políticas e práticas educacionais que incentivem o hábito de ler, contribuindo para o entendimento da importância da leitura como um fator de desenvolvimento humano integral.

Analisando as contribuições teóricas de todos os autores apresentados neste estudo, os quais discorre sobre a importância e necessidade de a leitura ser presente na vida do indivíduo não é apenas uma habilidade acadêmica, mas um recurso valioso para a formação pessoal e social, reforça-se a importância de integrar políticas que promovam o acesso aos livros e fomentem o hábito da leitura desde a infância.

Portanto, ao investir na leitura como prática social, não apenas cultivamos indivíduos mais informados e críticos, mas também contribuimos para a construção de um tecido social mais coeso e solidário, onde o diálogo e a colaboração prevalecem em busca de soluções para os desafios contemporâneos.

## REFERÊNCIAS

CÂNDIDO, A. **A literatura e a formação do homem**. In: CÂNDIDO, A. *Vários escritos*. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2006.

CARLETI, Rosilene Callegari. **A leitura: um desafio atual na busca de uma educação globalizada**. ES, 2007; Disponível em <http://www.univen.edu.br/revista>. Acesso em julho de 2024.

CERRILLO, P. Literatura infantil e mediação leitora. In: AZEVEDO, F. (Org.). **Língua Materna e Literatura Infantil**. Elementos Nucleares para Professores do Ensino Básico. Lisboa: Lidel, 2006. p. 33-46.

FAILLA, Z. (2021). *Retratos da Leitura no Brasil*. GMT Editores Ltda.

FERREIRO, Emilia. *A escrita e o conhecimento*. São Paulo: Editora Moderna, 1993

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. (1996). *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.

JALES, Guedes de Oliveira. **O Prazer da Leitura: um Estímulo à Imaginação e à Fantasia**. São Paulo: Editora X, 1992.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2003.

LISPECTOR, Clarice. *Felicidade clandestina*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1999.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1983.

SILVA, Gerson Pindaíba da. **A Importância da Leitura para a Formação Social.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 02, Vol. 01. pp 540-549, Abril de 2017. ISSN:2448-0959

SILVA, Vera. **Literatura infantil brasileira:** um guia para professores e promotores da leitura 2.ed.Goiânia,2009.

SILVA, João. **O papel dos pais na formação de leitores:** incentivando o hábito de leitura no ambiente familiar. São Paulo: Editora Educação, 2020.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento.** 5. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

XAVIER, Antonio. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos.** São Paulo: Editora Rêspel, 2014.